

FEIRAS LIVRES: UMA CULTURA URBANA

OPEN FAIRS, AN URBAN CULTURE

*Eduarda Marques Guimarães¹,
Vasti Pereira Dutra de Oliveira¹,
Débora Mirtes dos Santos Ravaganani Dias²,
Lindomar Guedes Freire Filha³*

RESUMO

O presente artigo tem por objetivos compreender o que é feira livre e quais suas funções, sua organização e o meio ambiente; reconhecer a feira como uma cultura na cidade de Goiânia e mostrar a aplicabilidade do estudo para o ensino fundamental. Para a elaboração desse estudo foram utilizadas pesquisas e análises de documentos e artigos científicos referentes ao tema, levantando problemáticas e resoluções de forma significativa seguindo com atividades propostas. A limpeza e higiene são importantes nas feiras, por isso é essencial à organização dos feirantes para que façam uma limpeza geral depois das atividades, e o que não estiver ao alcance dos feirantes seja solicitado o apoio do poder público. As feiras livres se destacam nos espaços urbanos como fonte de abastecimento alimentar e gêneros diversos, validando sua importância econômica e social, e geralmente é utilizada pela sociedade para comprar produtos indispensáveis às suas necessidades diárias. Pensando em como desenvolver um projeto que trouxesse ao estudante uma reflexão a respeito das feiras livres e o meio ambiente, foi proposto uma sequência didática sobre o tema com intenção de levar uma educação ambiental transformadora e ao mesmo tempo multidisciplinar, que pesquisa as riquezas culturais de comunidades locais e ao mesmo tempo conscientiza sobre a importância de preservar o espaço em comum que todos ocupam. As feiras livres interagem como espaço complexo de relações socioambientais, contribuindo para a apropriação e construção de novos conhecimentos, e os feirantes são participantes responsáveis frente às mudanças necessárias desse território. .

Palavras-chave: Feiras livres. Meio ambiente. Educação. Limpeza urbana.

ABSTRACT

This article aims to understand what is a free fair and what are its functions, organization and environment; recognize the fair as a culture in the city of Goiânia and show the applicability of the study for elementary school. To prepare this study we used research and analysis of documents and scientific articles on the subject, raising problems and resolutions in a meaningful way, following with the proposed activities. Cleanliness and hygiene are important in the markets,

¹Discentes de Licenciatura Plena em Pedagogia da Faculdade Delta. E-mail: eduarda54k@gmail.com; vastidutra22@gmail.com

²Docente da Faculdade Delta. Mestre em Educação. E-mail: debyrjt@hotmail.com

³Docente da Faculdade Delta. Doutora em Ciências da Saúde. E-mail: freirefilha.lindomar@gmail.com

so it is essential to organize the market traders to make a general cleaning after the activities, and what is not within the reach of the market traders should be requested the support of public authorities. The street markets stand out in urban spaces as a source of food supply and various kinds of products, validating its economic and social importance, and it is usually used by society to buy products essential to their daily needs. Thinking about how to develop a project that would bring the student a reflection about the street markets and the environment, we proposed a didactic sequence about the theme with the intention of bringing a transformative and at the same time multidisciplinary environmental education, which researches the cultural riches of local communities and at the same time raises awareness about the importance of preserving the common space that everyone occupies. The street markets interact as a complex space of socio-environmental relationships, contributing to the appropriation and construction of new knowledge, and the market traders are responsible participants facing the necessary changes in this territory.

Keywords: Free fairs. Environment. Education. Urban cleaning.

1 INTRODUÇÃO

As feiras livres, por terem um caráter diversificado, não são apenas “espaços de comércio”, pois além disso, elas informam a real situação da produção local e a circulação das mercadorias. Há também suas características que fazem com que elas se tornem uma forma de comercialização diferente das outras, pois nelas encontram-se todo tipo de comerciante, desde o pequeno até o grande agricultor e distribuidor, variedades de produtos de consumo sendo a maioria deles de primeira mão feitos pelos próprios vendedores direto para o consumidor.

As feiras livres dão espaço para aqueles que querem iniciar um trabalho e precisam de um público para que apresentem a sua mercadoria. Isso dá visibilidade, oportunidade e facilidade a esses por não ter tanta burocracia para que possam ingressar no mercado de trabalho, garantindo então um retorno econômico.

A principal justificativa para o tema proposto está associada à falta de conscientização e valorização do meio ambiente, tendo em vista que há um desinteresse quanto às pessoas a buscarem saber a respeito desse assunto. O estudo referente às feiras livres, além de envolver parte da cultura brasileira e a valorização do agricultor, envolve também a conscientização ambiental, levantando questões sobre o desperdício, reaproveitamento, higiene e também sobre o papel do cidadão e o seu senso crítico, levando o conhecimento a respeito dos prejuízos causados pelos seres humanos devido aos descuidos e exploração.

Os problemas causados pela falta de conscientização vêm trazendo grandes prejuízos, principalmente às pessoas normalizarem cada dia mais atitudes que prejudicam o meio ambiente. Um mínimo descuido como o descarte do lixo no chão levam materiais que poderiam ser reciclados e reutilizados a serem descartados e com o tempo levados pelas chuvas de forma que possa entupir bueiros, poluir os rios e contaminar os solos. Além disso, há também o desperdício de alimentos que poderiam ser consumidos, tais como os que caem no chão e permanecem após o fim do expediente, causando um prejuízo econômico, ambiental e social.

Diante dessas abordagens o presente estudo apresenta três objetivos. O primeiro foi compreender o que é feira livre e quais suas funções, sua organização

e o meio ambiente. O segundo foi reconhecer a feira como uma cultura na cidade de Goiânia. O terceiro mostrar a aplicabilidade do estudo para o ensino fundamental.

2 METODOLOGIA

O presente artigo trata de uma pesquisa qualitativa. Os procedimentos técnicos utilizados caracterizam o estudo como bibliográfico, pois apoiou-se em pesquisas já desenvolvidas sobre o tema, como documentos, livros e artigos científicos. Também no intuito de se obter mais informações foi proposto questionários, atividades sequenciadas e realização de estudos dirigidos com atividades práticas, buscas na internet, como também a pesquisa de campo que, de acordo com Rodrigues (2007) “é a observação dos fatos tal como ocorrem. Não permite isolar e controlar as variáveis, mas perceber e estudar as relações estabelecidas”

Um dos primeiros documentos utilizados foi a Base Nacional Comum Curricular-BNCC (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, 2018) para fundamentar o estudo pedagógico sobre o tema proposto, outro documento importante usado foi o Plano de Coleta Seletiva de Goiânia - PCSG Produto 4 - Plano de Coleta Seletiva 2021 para embasamento das pesquisas em sala de aula (PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA, 2021), também se utilizou livros e artigos científicos como apoio bibliográfico para a elaboração do artigo aqui proposto.

As palavras-chave utilizadas nas pesquisas foram feiras livres, meio ambiente, limpeza urbana, entre outras necessárias ao estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES DO ESTUDO

3.1 A feira livre funções, organização e o meio ambiente.

As feiras livres fazem parte da construção cultural e social da sociedade, pois além de ser um lugar de comércio também é um lugar de socialização. As feiras são um dos meios mais antigos de comercialização de produtos agrícolas, artesanatos, roupas e vários outros objetos. Segundo Mascarenhas e Dolzani (2008, p.73), “Nestes lugares de realização da vida, os diferentes grupos sociais trabalham, consomem, realizam formas culturais e vivenciam os limites do exercício da escassa cidadania”

O espaço em que são realizadas as feiras livres geralmente são as ruas do bairro, com barracas enfileiradas e dispostas para que o cliente possa escolher seus produtos de forma livre tendo o atendimento individual para realização das suas compras. Medeiros (2012, *apud* Murada, 2021, p. 2) acrescenta que as feiras livres se manifestam como um canal de comunicação na relação entre o campo e a cidade. Nos seus espaços eram comercializados os bens produzidos na agricultura, nas áreas rurais ou em outras regiões de onde adivinham produtos que não eram produzidos na localidade.

A limpeza e higiene é importante nas feiras, por isso é essencial organizar para que todos os feirantes façam uma limpeza geral depois da feira, sempre verificar o que precisa ser consertado, e o que não estiver ao alcance dos feirantes que estão na organização da feira solicite o apoio do poder público. É fundamental ter água tratada e filtrada para lavagem dos alimentos, porém nem todas as feiras ainda não são beneficiadas com água, além de ter bebedouro e banheiro público.

“Sabe-se que higiene é o conjunto de conhecimentos e técnicas que visam promover a saúde e evitar as doenças. As técnicas de higienização envolvem a soma da limpeza que consiste na retirada da sujeira visível, mais a sanitização, que é a redução dos microrganismos.” (TULLIO, 2014 *apud* MURADA, 2021, p.3).

A organização e a disposição das frutas, verduras, legumes e outros, deve ter seu lugar específico nas bancas, é importante também, porém poucos fazem, ter uma cobertura transparente para cobrir os produtos, evitando assim que sejam contaminados. As barracas podem ser organizadas de acordo com os produtos que são vendidos (uma parte de hortaliças, outras de frutas, carnes, dentre outros), e deve-se manter sempre a higiene e apresentação usando boné, avental ou jaleco de cores claras, assim como usar sapatos ou sandálias leves e confortáveis. RESENDE (2020). Esse autor ressalta que: [...] nas feiras livres as pessoas buscam produtos que propiciem uma alimentação mais saudável, relações mais simples e o conhecimento de que os produtos adquiridos possuem uma produção mais próxima, menos industrializada (p 54)

Manter limpo o ambiente e livre de qualquer tipo de contaminação, para proteger à saúde da população, aperfeiçoar o controle sanitário e proporcionar melhoria das condições higiênico-sanitárias dos alimentos comercializados. Não pode utilizar sobras ou restos de alimentos, e os óleos (fritura de pastéis) devem ser trocados quando apresentar sinais de saturação, modificação na sua cor ou presença de resíduos queimados são cancerígenos. As embalagens plásticas devem ser transparentes para perecíveis. Sobre estas práticas higiênicas Medeiros (2012, *apud* Murada, 2021, p.3) faz a seguinte ponderação. “No entanto, os produtos nas feiras ficam expostos em ambientes que não apresentam proteção quanto aos riscos de contaminação propiciado pelo ar e por vetores, assim tornando favorável a acarretar intoxicações alimentares e doenças, uma vez que, tais alimentos sejam consumidos sem a higiene adequada”

A qualidade de vida de sua população também estar relacionada às feiras que têm serviço de limpeza adequado, além disso, atrai mais fregueses e ganha aspecto muito mais bonito e saudável. A limpeza da cidade começa no local onde os resíduos são gerados. Por isso a população da feira deve estar sensibilizada da necessidade do acondicionamento dos resíduos. Como aponta Pessoa; Silva; Gurjão (2017, *apud* MURADA, 2021, p. 3)

Os procedimentos de higiene devem ser voltados para todas as fases do ambiente de trabalho e aos manipuladores, desde a produção até a distribuição, pois na higiene dos alimentos busca preservar a pureza, o sabor e a qualidade microbiológica dos alimentos, assim fazendo-se necessário que todos cumpram os requisitos da legislação alimentar e mantenha apropriada sua higiene pessoal.

Segundo o Plano de Coleta Seletiva em Goiânia 2021, os resíduos gerados nos espaços da realização das feiras têm importância significativa no manejo municipal de resíduos, pois se acumulam grandes quantidades em áreas públicas e vias após a finalização dos eventos. Evitando transtornos à população, ao trânsito e à higiene pública é necessário que a coleta seja frequente e eficiente, considerando os horários específicos dessas feiras, localização, porte etc. (PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA, 2021).

Os quantitativos gerais das feiras livres encontram-se inseridos nos dados da coleta convencional, pois na maioria dos casos não há uma coleta específica e os caminhões coletores fazem a coleta nos locais cumprindo seus roteiros nor-

mais de coleta. Porém, a Companhia de Urbanização de Goiânia (COMURG, 2021) possui estimativas da coleta quando esta está relacionada principalmente por resíduos coletados no final de feiras. Estes resíduos são acondicionados em sacos plásticos e deixados nas calçadas pelos feirantes. Ao final da feira, a coleta convencional executada faz a retirada destes resíduos e os encaminha ao aterro sanitário. Destaca-se que não há uma separação adequada dos resíduos gerados. Fato este que compromete um tratamento diferenciado para estes materiais, que por sua vez, poderiam ser encaminhados à compostagem (resíduos dos cocos, verduras, frutas) e para a triagem de materiais recicláveis (resíduos plásticos e papéis). Por isso o manejo diferenciado desses resíduos deve ser ponto de consideração no planejamento, qualificando os serviços e a prestação da coleta de maneira adequada. A figura 1 mostra restos de resíduos durante atividade de feiras.



Figura 1. Restos das feiras.
Fonte: TV Anhanguera, 2014.

3.2 Feira como uma cultura na cidade de Goiânia

As feiras livres se destacam nos espaços urbanos como fonte de abastecimento alimentar e gêneros diversos, validando sua importância econômica e social, e geralmente, a população se utiliza para comprar produtos indispensáveis às suas necessidades diárias. A legislação do município sobre as feiras livres é regulamentada quanto a sua organização estrutural, porém a realidade mostra-se bem diferente. Dessa forma, entende-se a feira como espaço complexo de relações socioambientais, que abrangem aspectos diversos, contribuindo para a apropriação e construção de novos conhecimentos e os feirantes se tornem participantes responsáveis frente às mudanças necessárias desse território.

Goiânia é uma cidade que se destaca pela quantidade das feiras, segundo Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Ciência e Tecnologia (SEDETEC) são 122 feiras cadastradas junto ao município, as quais ocorrem frequentemente no município, todos os dias. São denominadas feiras livres pela comercialização de produtos diversificados que vão desde produtos hortifrúti, como utensílios domésticos, artesanatos, roupas e acessórios que aciona a economia da região.

As Feiras Livres são as tradicionais feiras hortifrutigranjeiras, as mais antigas são as que mais sofrem pressão por causa das mudanças de mercado, no espaço

público da cidade e nos costumes da população. Elas, geralmente, acontecem no período matutino, e a maioria leva o nome do bairro onde se estabelecem. “A maioria das feiras ocorre em espaços públicos [...] proporcionar diversos benefícios à população, [...] mais saudável, com produtos frescos ou com menores preços, [...] permitem a apropriação do território por sujeitos sociais que, muitas vezes, são excluídos dos espaços da cidade” (RESENDE, 2020, p.62).

Nas feiras percebe-se uma atividade intensa que se mistura com a paisagem local, devido o constante fluxo de pessoas, produtos como os da agricultura familiar, informações e cultura. A feira tem grande importância, pois ela dá a oportunidade de fornecer produtos de características locais, e que de forma geral são baratos e saudáveis, e garantem a boa qualidade dos alimentos com valores acessíveis. Mesmo competindo com os mercados e supermercados, as feiras persistem e resistem, indicando que além dos aspectos econômicos, há os de naturezas, social e a cultural. A figura 2 mostra a imagem de uma feira organizada e que cumpre as regras.



Figura 2. Nova regras para feirantes em Goiânia
Fonte: Sagres, 2015.

3.3 Aplicabilidade do estudo para o Ensino Fundamental

Dentre as políticas públicas para a educação ambiental, pode-se destacar a Lei Federal 9.795/99 Seção II que prevê: Art. 10 - A educação ambiental será desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino formal - essa definição é apresentada como regra básica a ser aplicada nos Estados, Municípios e Distrito Federal (BRASIL, 1999, s/n). Pensando em como desenvolver um projeto que trouxesse ao estudante uma reflexão a respeito das feiras livres e o meio ambiente, foi proposto uma sequência didática com o tema.

O quadro 1 mostra a sequências didáticas nas atividades propostas, ou seja, a aplicabilidade sobre o tema.

Quadro 1. Propostas aos alunos para a realização das atividades sobre feiras livres.

Nº	ATIVIDADES	ORIENTAÇÃO PARA OS ALUNOS	CONVERSAS	VOZ ATIVA	OBSERVAÇÃO PRÁTICA
01	Imagens da feira para que os alunos realizem uma atividade em que terão que descrever as diferenças e semelhanças encontradas nas imagens.	Escutar as orientações; ler a proposta; e responder o questionamento. Texto impresso para que acompanhem a leitura e explicação que será feita pela professora.	O que é feira livre? Para que servem as feiras livres?	Debate em que cada aluno irá expor o seu ponto de vista.	Escrever a respeito das suas experiências na feira em que costumam frequentar
02	Em um segundo momento, a professora irá requerer a pesquisa solicitada aos alunos na aula anterior,	Receber em mãos um texto com algumas qualidades da feira livre Terão um tempo de 20 minutos para discutir com seus colegas e se organizarem para fazer uma breve apresentação explicativa sobre o que foi lido	Quais são os pontos negativos da feira?	Pesquisa e debate sobre o que foi lido	Criar cartazes contendo notícias, imagens e parte das suas pesquisas sobre “os pontos negativos da feira” preparando para uma apresentação
03	Aula irá iniciar com a apresentação dos 4 grupos formados na aula anterior	A professora irá mostrar por meio de textos impressos, partes do documento do Plano de Coleta Seletiva da cidade de Goiânia, mostrando as diretrizes para as feiras livres da cidade de Goiânia.	Como seria uma feira livre ideal?	Apresentação e demonstração do ponto de vista de cada aluno sobre os pontos negativos e positivos da feira	Expor o ponto de vista mediante a sua apresentação
04	A aula irá iniciar com a apresentação dos projetos da “Feira Livre Ideal”	A professora irá organizar o espaço em que será montado o cenário e questionará se há dúvidas, para que elas sejam sanadas, pois a próxima aula será a exposição dos cenários	Como seria uma feira livre ideal?		Organização do cenário
05	Última aula do projeto da exposição da “Feira Livre Ideal” será realizada no espaço do ginásio de esportes da escola	Serão 4 cenários simulando uma feira livre. A montagem será durante as duas primeiras aulas, e a amostra para toda a escola será no intervalo do recreio.		Exposição do cenário sobre “a feira livre ideal” onde os alunos irão apontar todos os pontos que consideram importantes dentro do seu cenário.	Avaliação contínua por meio de observações, intervenções e orientações individuais e coletivas, a fim de acompanhar o aprendizado das crianças em relação aos objetivos propostos para o estudo.

4 CONSIDERAÇÕES

O estudo englobando muitas informações sobre as feiras livres e o meio ambiente, orientando as pesquisas em grupo que, segundo alguns estudos, tem um grande potencial na apropriação do ensino aprendizagem. O primeiro passo do trabalho foi identificar como funcionam as feiras livres através de estudos dirigidos sobre o tema, as características que podem ser consideradas relevantes correlacionando as feiras ao meio ambiente.

Uma forma de provocar uma reflexão e sensibilização é estar presente nos espaços onde trabalham, frequentam e passam diferentes pessoas. O propósito é levar uma educação ambiental transformadora e ao mesmo tempo multidisciplinar, que pesquisa as riquezas culturais de comunidades locais e ao mesmo tempo conscientizar sobre a importância de preservar o espaço em comum que todos ocupam. Sendo assim, possibilitar que as culturas produzidas e que se identificam com o tema ambiental, valorizando a cultura local, e de alguma maneira servem para gerar renda sem destruir a natureza, seja observada, valorizada e difundida.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei 9.795**, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 14 dez. 2021.

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO DE GOIÂNIA – COMURG. **Sobre a Companhia**. 2021. Prefeitura Municipal de Goiânia - Goiás. Disponível em: <https://www.goiania.go.gov.br/comurg/sobre-a-secretaria/>. Acesso em: 12 nov. 2021

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA. **Plano de Coleta Seletiva de Goiânia-PCSG: Produto 4 plano de coleta seletiva.** 547p. 2021. Disponível em: <https://www.goiania.go.gov.br/amma/wp-uploads/sites/22/2021/06/PRODUTO-4-PLANO-DE-COLETA-SELETIVA.pdf>. Acesso em: 25 out. 2021

MASCARENHAS, G.; DOLZANI, M.C.S. Feira livre: Territorialidade popular e cultura na metrópole contemporânea. **Ateliê Geográfico**, Goiânia, v. 2, n. 2, p. 72–87, 2008.

MURADA, S.G.R. et al. Condições higiênico-sanitárias de uma feira ao ar livre de Imperatriz-Ma. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 15, n.11, p. 160-178, nov. 2021.

RESENDE, C.B.F. **Fazendo feiras e tecendo estórias de vida: feira livre e reprodução camponesa na praça Duque de Caxias em Catalão (GO).** 2020. 119f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Catalão, 2020.

RODRIGUES, W.C. **Metodologia Científica.** Piracicaba, p.1-20, 2007. Disponível em: <https://docplayer.com.br/1714433-Metodologia-cientifica.html>. Acesso em: 12 nov. 2021.

SAGRES. **Prefeitura de Goiânia cria novas regras para feirantes que atuam na Capital.** 2015. Disponível em: <https://sagresonline.com.br/prefeitura-de-goiania-cria-nova-regras-para-feirantes-que-atuam-na-capital/>. Acesso em: 23 nov. 2021.

TV ANHANGUERA. **Feirantes dizem desconhecer novas regras para feiras em Goiânia.**2014. Disponível em: <http://g1.globo.com/goias/noticia/2014/12/feirantes-dizem-desconhecer-novas-regras-para-feiras-em-goiania.html>. Acesso em: 28 nov. 2022.